

# Resumo arquitetura de software pt VII

---

## Padrões de projeto

---

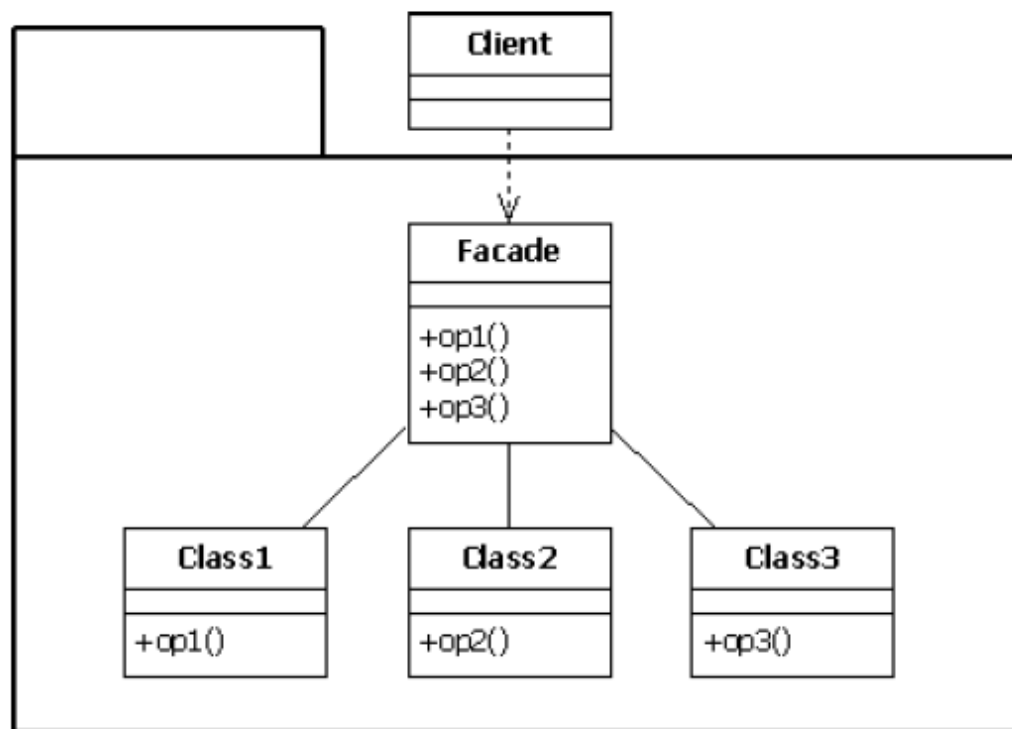
### **Padrões**

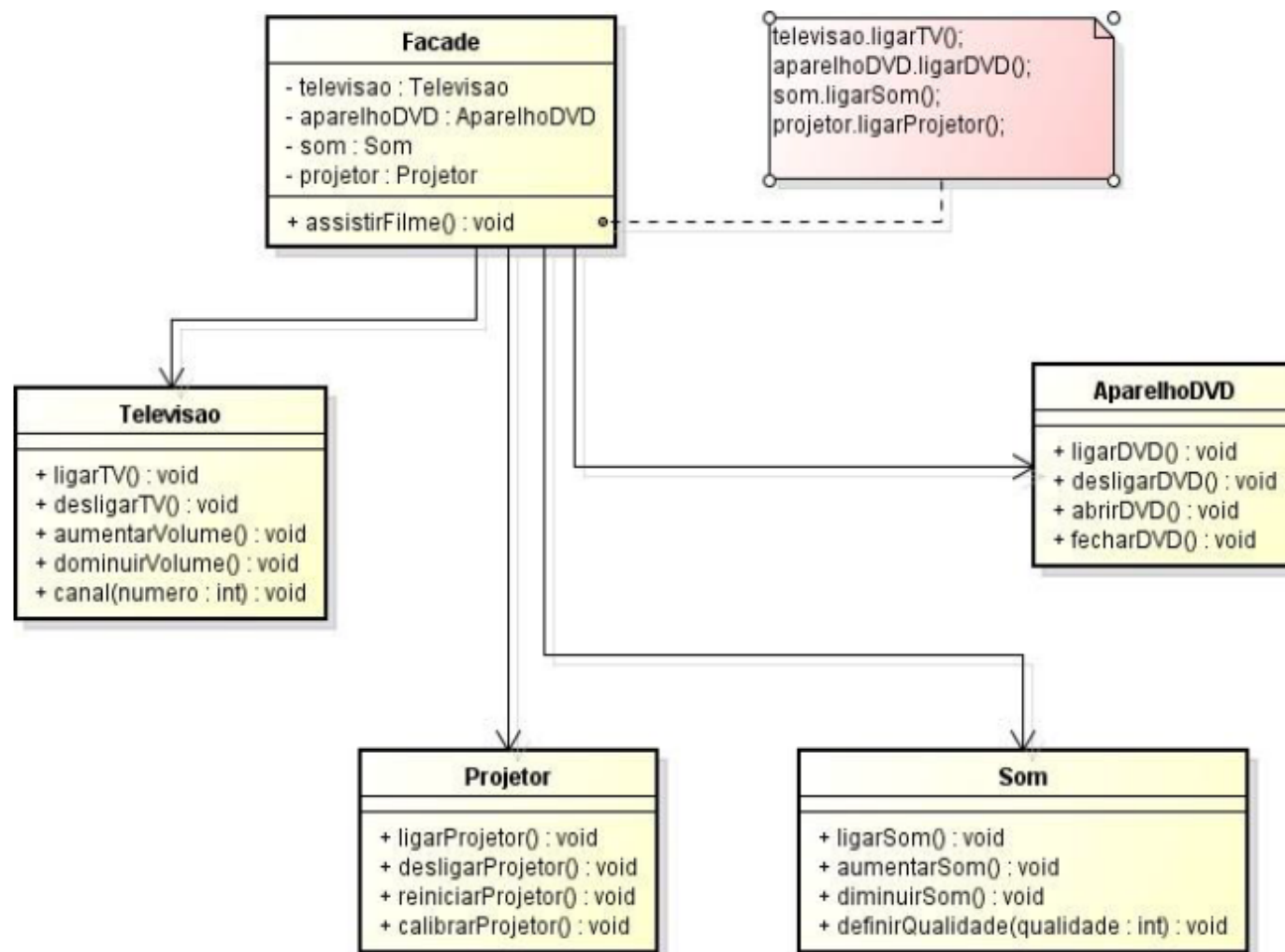
- sistemas estruturados utilizam padrões
- Reutilizam soluções bem sucedidas no passado
- Descreve uma solução comum para um problema recorrente
  - Um mecanismo é um padrão de projeto aplicado a um conjunto de classes
  - Um framework é um padrão de arquitetura que fornece um template

### **Padrões de projeto?**

- Sistematizam soluções:
  - nome
  - problema
  - solução, consequência, exemplo

- A representação pode ser:
  - Abstrata - para facilitar o entendimento
  - Diagrama UML - para funcionamento





### **Framework?**

- Baseado em padrões voltados para uma linguagem
- 

### **Padrões de projeto?**

- Cada padrão descreve um problema que ocorre repetidamente , descreve então a parte central da solução e forma o que pode usar esta solução

### **Gand of four?**

- Vocabulário comum para conversar sobre projetos
- Soluções que nao tinham nome, passam a ter nome
- Fábricas, fachadas ....

# O Formato dos padrões no GoF

- **Nome** (inclui número da página)
  - um bom nome é essencial para que o padrão caia na boca do povo
- **Objetivo / Intenção**
- **Também Conhecido Como**
- **Motivação**
  - um cenário mostrando o problema e a necessidade da solução
- **Aplicabilidade**
  - como reconhecer as situações nas quais o padrão é aplicável
- **Estrutura**
  - uma representação gráfica da estrutura de classes do padrão (usando OMT91) em, às vezes, diagramas de interação (Booch 94)
- **Participantes**
  - as classes e objetos que participam e quais são suas responsabilidades

- **Colaborações**
  - como os participantes colaboram para exercer as suas responsabilidades
- **Consequências**
  - vantagens e desvantagens, trade-offs (porque escolher uma ou outra)
- **Implementação**
  - com quais detalhes devemos nos preocupar quando implementamos o padrão
  - aspectos específicos de cada linguagem
- **Exemplo de Código**
  - no caso do GoF, em C++ (a maioria) ou Smalltalk
- **Usos Conhecidos**
  - exemplos de sistemas reais de domínios diferentes onde o padrão é utilizado
- **Padrões Relacionados**
  - quais outros padrões devem ser usados em conjunto com esse
  - quais padrões são similares a este, quais são as diferenças

#### **Tipos de padroes de projeto?**

- Criacionais
- Estruturais
- Comportamentais

---

## Abstract Factory

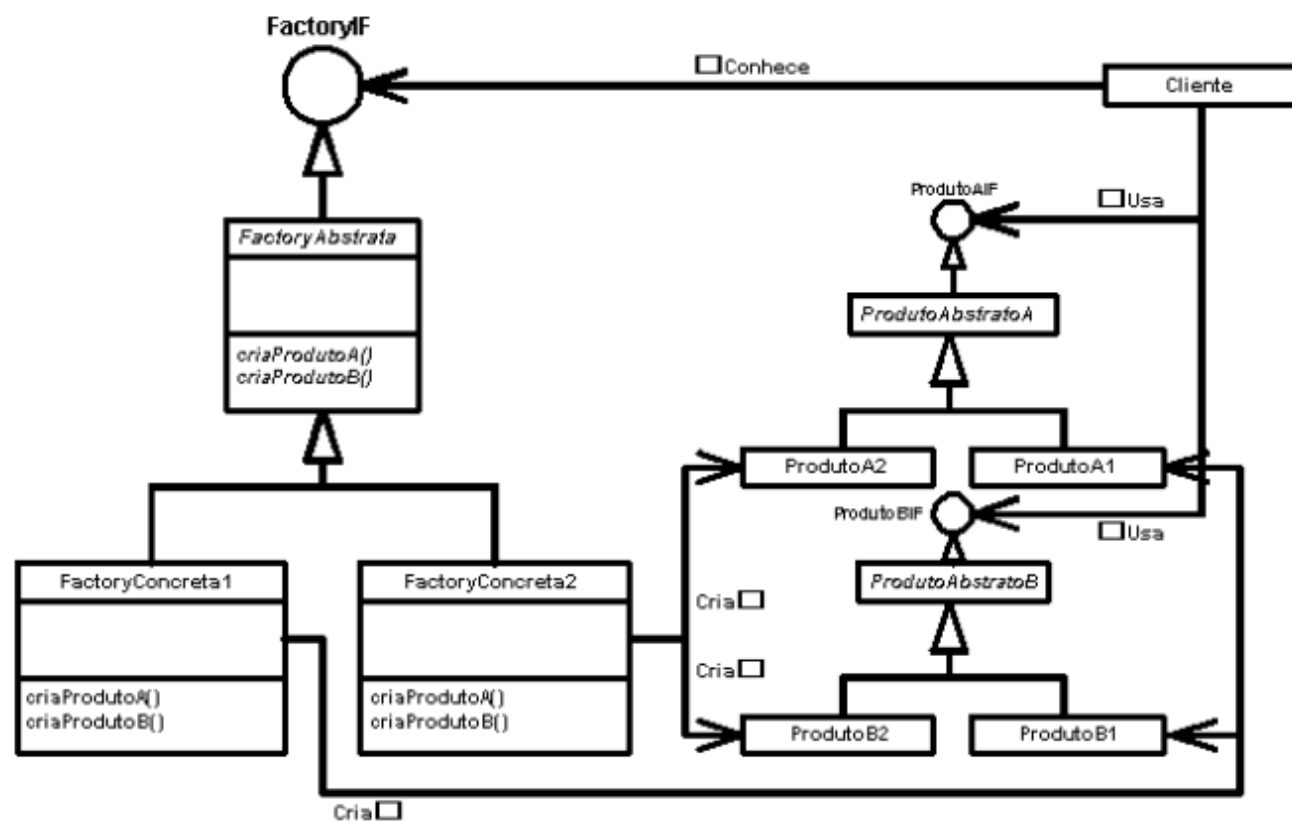
---

### **Abstract factory?**

- Prover uma interface para criação de famílias de objetos relacionados sem especificar sua classe concreta



- Use uma fábrica abstrata quando:
  - um sistema deve ser independente da forma como seus produtos são criados e representados;
  - um sistema deve poder lidar com uma família de vários produtos diferentes;
  - você quer prover uma biblioteca de classes de produtos mas não quer revelar as suas implementações, quer revelar apenas suas interfaces.



- Para look-and-feel diferentes (Motif (Linux), Windows, Mac, Presentation Manager, etc.) temos formas diferentes de manipular janelas, scroll bars, menus, etc.
- Para criar uma aplicação com GUI que suporte qualquer look-and-feel, precisamos ter uma forma simples de criar objetos (relacionados) de uma mesma família
- Os objetos são dependentes porque não podemos criar uma janela estilo Windows e um menu estilo Motif (Linux)
- Java já resolveu este problema internamente no package awt usando Abstract Factory e você não precisa se preocupar com isso

# Fábrica Abstrata – Conseqüências

- O padrão

1. Isola as classes concretas dos clientes;
2. Facilita a troca de famílias de produtos (basta trocar uma linha do código pois a criação da fábrica concreta aparece em um único ponto do programa);
3. Promove a consistência de produtos (não há o perigo de misturar objetos de famílias diferentes);
4. Dificulta a criação de novos produtos ligeiramente diferentes (pois temos que modificar a fábrica abstrata e todas as fábricas concretas).

# Fábrica Abstrata – Implementação

- Na fábrica abstrata, cria-se um método fábrica para cada tipo de produto. Cada fábrica concreta implementa o código que cria os objetos de fato.
- Se tivermos muitas famílias de produtos, teríamos um excesso de classes “fábrica concretas”.
- Para resolver este problema, podemos usar o **Prototype**: criamos um dicionário mapeando tipos de produtos em instâncias prototípicas destes produtos
- Então, sempre que precisarmos criar um novo produto pedimos à sua instância prototípica que crie um clone (usando um método como **clone()** ou **copy()**).